

EXPRESSÃO PSEUDOTERMINOLÓGICA (NEOLOGISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A expressão pseudoterminológica é o elemento lexical aparentemente significativo, formado isoladamente ou a partir da junção de palavras coerentes entre si, porém sem explicitar de modo correto conceito particular, acepção inovadora, conteúdo verponológico ou embasamento neoparadigmático, não apresentando a precisão formal e semântica necessária para ser considerado neotermo no âmbito da Terminologia Conscienciológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *expressão* provém do idioma Latim, *expressio*, radical de *expressum*, e este de *exprimere*, “apertar com força; espremer; tirar espremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no século XIX. A palavra *término* advém do idioma Latim *terminus*, “limite; fim; extremidade; ponto extremo”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Antilogismo lexical. 2. Formação lexical imprecisa. 3. Termo contraditório. 4. Acriticismo terminológico. 5. Criação lexical ilógica. 6. Erro lógico. 7. Incorreção terminológica.

Neologia. As duas expressões compostas *miniexpressão pseudoterminológica* e *maxiexpressão pseudoterminológica* são neologismos técnicos da Neologismologia.

Antonimologia: 1. Neologismo. 2. Neologismo conscienciológico. 3. Hiperacuidade terminológica. 4. Precisão terminológica. 5. Precisão neológica. 6. Formação lexical criteriosa. 7. Megassíntese neológica.

Estrangeirismologia: o *nonsense* lexical; o *hápax legómenon*; as criações *ex nihilo*; o *backup* periódico da base de dados terminológica; a *narrow mind*; o *paper* propondo neoterms de maneira embasada e argumentada; o *corpus* de exclusão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da criação lexical.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Neoconceitos exigem talentos*.

Citaciologia. Eis frase pertinente à temática: – *Conhecer o peso e o valor real da palavra é ter em mãos a chave da compreensão de uma sociedade* (Nelly Carvalho, 1935–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a retilinearidade pensênica nas autopesquisas; os refutaciopensenes; a refutaciopensenidade; a coerência holopensênica; a coesão holopensênica; os logicopensenes; a logicopensenidade.

Fatologia: a expressão pseudoterminológica; o balão de ensaio lexical malogrado ou incompleto; o ato linguístico; o produto terminológico; a base de dados terminológica; a ficha terminológica exaustiva de cada expressão científica; o arquivo terminológico; o dossiê terminológico; a normalização terminológica; o *Acervo Terminológico Internacional da Conscienciologia*; o *Glossário Internacional da Conscienciologia*; a planificação linguística; a expansão vocabular; a renovação lexical; as siglas; os acrônimos; o neologismo; o neologismo semântico; o neologismo fonológico; o neologismo sintático; o neologismo conscienciológico; o neologismo enquanto expressão da neoverpon; as especificações da *Organização Internacional de Normalização (ISO)*;

a dinamicidade da língua de especialidade; a busca da monossímia do termo científico; a polissemia quando geradora de ambiguidades; a necessidade de desambiguação; a reincorporação da polissemia aos estudos terminológicos; a perspectiva socioterminológica; o caráter técnico do Conselho Internacional de Neologística (CINEO); as bases parepistemológicas do CINEO; os Critérios de Criação e Avaliação de Termos Neológicos, publicados pelo CINEO; a avaliação de termo neológico; a observação sistemática da criação lexical; a utilidade do termo; a necessidade da definição clara, abrangente e cosmoviológica do termo; o respeito à estilística própria do autor; os debates exaustivos; o parecer favorável chancelado pelo consenso dos pesquisadores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o direito à criatividade léxica de todos os membros da comunidade científica; o caráter efêmero do neologismo; o neologismo incorporado ao dicionário, deixando de ser neologismo; o Dicionário de Neologismos da Conscienciologia (DINEO), em elaboração pela equipe de Neologística do Holociclo; a aceitação do neotermo por parte da comunidade linguística a partir da dicionarização; o processo semasiológico e o processo onomasiológico; a autopromoção pela criação neológica; a vaidade intelectual; o status do autor criador de neologismo; o caráter paradidático e tarístico dos conselhos editoriais das publicações conscienciológicas; a EDITARES; o *Journal of Conscientiology*; a revista *Conscientia*; a revista *Conscienciologia Aplicada* (CAP); os processos para formação de palavras; os processos autóctones; os processos alóctones; os empréstimos linguísticos; as derivações impróprias; as marcas de uso; os pseudossinônimos; os estrangeirismos; os vícios de linguagem; os cacófatos; os atos falhos linguísticos; o neologismo considerado ruído de comunicação; o eufemismo; as oficinas do Holociclo; o curso *Lexicologia*; a Holoteca.

Parafatologia: a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); os paraconceptáculos mentais-somáticos; o conscienciês; a autoconcentração mental desencadeando a captação de ideias extrafísicas avançadas; o paraléxico; o paralexema; o paracognema.

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios linguísticos; os princípios socioterminológicos; os princípios metodológicos para formação neológica; o princípio da constante renovação e ampliação das línguas vivas.

Codílogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *Teoria Geral da Terminologia* (TGT); a *Teoria Comunicativa da Terminologia* (TCT); a *Teoria Sociocognitiva da Terminologia* (TST).

Tecnologia: a técnica do aquecimento neuronal; a técnica da análise conscienciométrica a partir dos termos propostos; a técnica dos 50 dicionários; a técnica do cosmograma como fonte infundável de neologismos; a técnica da Autolexicoterapia.

Voluntariologia: o voluntariado mentalsomático e detalhista dos membros da equipe de Neologística do Holociclo; o trabalho parecerista dos conselheiros nacionais e internacionais, voluntários do CINEO; o voluntariado técnico dos consultores do CINEO.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Heurística.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Neologistas; o Colégio Invisível dos Terminólogos; o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível dos Polímatas.

Efeitologia: o efeito heurístico da cosmossíntese neológica.

Binomiologia: o binômio significado-significante; o binômio termo-acepção; o binômio detalhismo-hiperacuidade; o binômio verpon-neologismo; o binômio conteúdo-forma.

Interaciologia: a interação pesquisador-comunidade científica; a interação termo-conceito; a interação criação-publicação.

Crescendologia: o crescendo morfema-palavra; o crescendo neologismo popular (gíria)-neologismo literário-neologismo técnico; o crescendo ideia-palavra-termo.

Trinomiologia: o trinômio afixativo prefixo-infixo-sufixo.

Polinomiologia: o *polinômio da proposição neológica neotermo–definição–sinonímia–exemplos de uso*.

Antagonismologia: o *antagonismo neotermo aceito / expressão pseudoterminológica; o antagonismo realidade oximorônica / expressão pseudoterminológica; o antagonismo Gramática Normativa / Sociolinguística*.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a política linguística da CCCI.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à produção científica.

Filiologia: a *refutaciovfilia; a criticovfilia; a pesquisovfilia; a heuristicoovfilia; a neovfilia; a coerenciovfilia; a conformaticovfilia*.

Sindromologia: a *síndrome das construções neológicas ilógicas; a síndrome da superficialidade neológica; a síndrome da banalização dos neotermos*.

Mitologia: os automitos deturpadores da autocrítica.

Holotecologia: a *terminoteca; a linguisticoteca; a definoteca; a neoteca; a hemeroteca; a cognoteca; a lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a Neologismologia; a Terminologia; a Terminografia; a Terminótica; a Lexicologia; a Lexicografia; a Linguística; a Nomenclatura; a Etnografia; a Filologia; a Semiótica; a Anfibologia; a Definologia; a Exemplologia; a Fraseologia; a Refutaciologia; a Debatologia; a Criteriologia; a Conformática; a Comunicologia; a Paracomunicologia; a Heuristico-logia; a Grafopensenologia; a Gesconologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin detalhista; a consciência crítica cosmoética; a consciência gráfica*.

Masculinologia: o terminólogo; o terminógrafo; o lexicógrafo; o filólogo; o autor; o escritor; o intelectual; o autorando; o conscienciólogo; o pesquisador criativo; o neologista; o lexicólogo; o linguista; o academicista; o *ph.Deus*; o pseudointelectual; o voluntário poliglota; o verbetógrafo; o verbetólogo; o autor conscienciológico; o amparador extrafísico; o inversor existencial; o pré-serenão vulgar; o evolucionólogo; o amparador extrafísico Enumerador; o escritor Guimarães Rosa (1908–1967).

Femininologia: a terminóloga; a terminógrafa; a lexicógrafa; a filóloga; a autora; a escritora; a intelectual; a autoranda; a consciencióloga; a pesquisadora criativa; a neologista; a lexicóloga; a linguista; a academicista; a *ph.Diva*; a pseudointelectual; a voluntária poliglota; a verbetógrafa; a verbetóloga; a autora conscienciológica; a amparadora extrafísica; a inversora existencial; a pré-serenona vulgar; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens terminologus; o Homo sapiens pseudoterminologicus; o Homo sapiens negligens; o Homo sapiens ilogicus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens philologus; o Homo sapiens lexicographus; o Homo sapiens lexicologus; o Homo sapiens glossarius; o Homo sapiens polymatha; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens tachypsychicus; o Homo sapiens neologicus; o Homo sapiens eruditus; o Homo sapiens encyclomaticus; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniexpressão pseudoterminológica* = aquela selecionada aleatoriamente por programa de extração automática de termos, comumente utilizado na formação de listas terminológicas; *maxiexpressão pseudoterminológica* = aquela apresentando ilogicidade intrínseca ou inconsistência definitiva devido à concepção errada, falha de julgamento e / ou falta de exaustividade do autor propositositor.

Culturologia: a cultura da inexatidão; a cultura da banalização intelectual.

Papel. O CINEO, enquanto organismo normalizador da Terminologia Conscienciológica, cumpre papel parecerista ao receber propostas de neologismos formulados por pesquisadores da CCCI.

Harmoniologia. Para o termo proposto obter parecer favorável, precisa ser aplicável (usabilidade) e fundamentar-se em sólido conhecimento de regras da formação léxica, inerente à língua a qual pertence, integrando-se de maneira lógica, coerente e harmoniosa ao conjunto terminológico existente.

Recorrência. Grande parte das expressões pseudoterminológicas é formada pela junção de determinado substantivo com os adjetivos *consciencial*, *evolutivo* ou *cosmoético*, porém com definições ilógicas, pouco elaboradas, e argumentos insuficientes, sem demonstrar aceção realmente nova e útil à Ciência Conscienciologia.

Potencial. Algumas destas expressões apresentam potencial neológico, mas demandam maiores pesquisas, aprofundamento, experimentação e o saneamento de incoerências internas, seja no termo em si, seja na definição. Outras são contraditórias sob o ponto de vista da Conformática e têm o uso desaconselhado por não oferecerem clareza e esclarecimento.

Cientificidade. Todo trabalho de análise e assistência pensenográfica prestado pelo CINEO aos pesquisadores visa à preservação da cientificidade da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a expressão pseudoterminológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Ecloração criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
09. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
10. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.

A EXPRESSÃO PSEUDOTERMINOLÓGICA É CASO EVIDENTE DE IMPRECISÃO LINGUÍSTICA E, EM GERAL, EXPRIME DESATENÇÃO A SER EVITADA POR PARTE DO PESQUISADOR NAS AUTOGESCONS TARÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre a problemática da expressão pseudoterminológica nos escritos pessoais? Aceita o convite de colocar as próprias proposições neológicas em debate aberto e franco na comunidade científica conscienciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Ieda Maria; *Neologismo: Criação Lexical*; Série Princípios; 94 p.; 11 caps.; 18 x 12 cm; br.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 1990.
2. **Carvalho**, Nelly; *O que é Neologismo*; Coleção Primeiros Passos; 76 p.; 12 caps.; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 11 x 15,5 cm; enc.; 2ª Ed.; *Brasiliense*; São Paulo, SP; 1987.
3. **Freire**, Augusto; **Pinheiro**, Maria de Lourdes Araújo; **Wojslaw**, Eliana; *Critérios de Criação e Avaliação de Termos Neológicos*; *Journal of Conscientiology*; Vol. 9; N. 33; Miami, FL.; Julho, 2006.
4. **Houaiss**, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; 1.384 abrevs.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; glos. 228.500 termos; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
5. **Krieger**, Maria da Graça; & **Finatto**, Maria José Bocorny; *Introdução à Terminologia: Teoria & Prática*; 224 p.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2004.
6. **Pavel**, Silvia; & **Nolet**, Diane; *Manual de Terminologia*; Direção de Terminologia e Normalização do Departamento de Tradução do Governo Canadense; Trad. Enilde Faulstich; XX + 150 p.; 3 caps.; 53 figuras; 205 *webmails*; glos. 175 termos; 48 refs.; alf.; 23 x 28 cm; br.; *Departamento de Tradução do Governo Canadense*; Montreal; Canadá; 2002.

C. C.